

ANÁLISE DA OPERAÇÃO DE POSICIONAMENTO DE CONTÊINERES DO PÁTIO DE VISTORIAS

Maico Schmitt Euriques¹

Romeu Zarske de Mello²

RESUMO

Na operação de um terminal portuário, todos os contêineres de exportação e importação que transitam precisam de liberação da Receita Federal para embarcar no navio e saírem do terminal, respectivamente. Além da Receita Federal, dependendo da classe de produtos, precisam de liberações dos órgãos anuentes, como por exemplo, o MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Aproximadamente seis mil metros quadrados são destinados ao pátio de vistorias. Em média, 1067 contêineres são vistoriados por mês. O diagnóstico permitiu identificar a deficiência na disposição dos contêineres na área de posicionamentos. Em algumas ocasiões há uma grande quantidade de programações de vistoria de contêineres, o que agrava essa situação. O terminal deve providenciar dentro do estipulado a vistoria, pois o atraso é passível de multa. Além disso, o atraso dos posicionamentos gera desgastes comerciais e perda de receita. O objetivo geral da pesquisa foi analisar a operação de posicionamento dos contêineres para vistoria na Portonave Terminais Portuários S/A, localizada na cidade de Navegantes, Santa Catarina. A Portonave precisa exercer dentro de suas operações, uma movimentação de contêineres com agilidade, para diminuir o tempo de um navio atracado em seu cais. Quanto à metodologia, o trabalho fez uso de uma pesquisa diagnóstico com proposição de planos. Apresenta-se como uma análise qualitativa e quantitativa, e foram levantados dados dos procedimentos internos sendo sua quantificação realizada através de indicadores apresentados. Após a fase de levantamento das operações portuárias, identificando corretamente os problemas, sugeriu-se o acompanhamento dos fluxos de carga e recursos, com sugestões de melhorias tais como: Implantar sinalização horizontal para melhor identificação do modo de posicionamento correto, promover o incentivo a disciplina entre os envolvidos no processo, através de DG (Diálogo Geral) e, estabelecer medidas de avaliação do desenvolvimento e desempenho operacional, após a implantação. A proposta pode acarretar em melhoria operacional como um todo pois, facilitará o acesso à localização e disponibilidade dos recursos envolvidos nas operações viabilizando agilidade na operação de posicionamento, reduzindo o tempo de manobras, permitindo a máxima utilização do espaço designado e recursos disponibilizados, com o maior controle das operações portuárias, com conseqüente adiantamento nas demais operações do terminal. Existirá a melhoria do nível de serviço bem como a redução dos custos logísticos.

Palavras-chave: Vistorias. Posicionamento. Operação portuária.

¹ Graduando no Curso de Logística da Universidade do Vale do Itajaí – Campus Itajaí. E-mail: maico2013@hotmail.com

² Professor do Curso de Logística da Universidade do Vale do Itajaí – Campus Itajaí. E-mail: mello@univali.br